



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

www.bancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Ano XIV nº 4206 – 26 de setembro 2011

Negociação não avança e bancários reforçam greve nacional a partir de amanhã

A Fenaban frustrou as expectativas do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, na quinta rodada de negociação ocorrida sexta-feira dia 23, em São Paulo. Os bancos apresentaram nova proposta de índice de reajuste de 8% sobre todas as verbas, uma elevação de apenas 0,2% em relação à proposta anterior de 7,8%.

Dessa forma, os bancários mantêm a decisão de cruzar os braços por tempo indeterminado em resposta à intransigência dos banqueiros para as reivindicações da campanha salarial 2011, envolvendo os trabalhadores das instituições financeiras públicas e privadas. A decisão de paralisar as atividades em agências e unidades bancárias segue orientação do Comando Nacional dos Bancários.

A greve foi aprovada, de modo a intensificar a pressão por reajuste salarial de 12,8% (inflação do período mais 5% de aumento real), PLR melhor (pagamento de três salários mais valor fixo de R\$ 4.500,00), valorização dos pisos e das verbas salariais, mais segurança contra assaltos e sequestros, mais contratações, reversão das terceirizações, fim da rotatividade, condições dignas de trabalho, preservação da saúde, fim do assédio moral e das metas abusivas, Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) em todos os bancos e adoção de planos de previdência complementar para todos os trabalhadores, além de medidas que preservem o emprego e protejam a vida.

A negociação com a direção da Caixa também marcada para sexta-feira, dia 23, sobre a pauta específica para a renovação do acordo aditivo foi cancelada. Além das reivindicações econômicas da campanha salarial deste ano, os empregados lutam por isonomia de direitos entre novos e antigos trabalhadores, questões relativas à Funcef, fim da precarização nas condições de trabalho, saúde do trabalhador, Saúde Caixa, carreira, respeito à jornada de trabalho de seis horas, tíquete e cesta alimentação para todos os aposentados e pensionistas, fim da discriminação aos trabalhadores que permanecem no REG/Replan não saldado e segurança bancária. O Banco do Brasil não agendou nova rodada.

**AUMENTO REAL
DÁ SIM!**

DIREITO DE GREVE

A Constituição de 1988 dispõe em seu art. 9º, “É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”. É dado aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercer o direito de greve.

Não poderá ser decidida a greve sem que os próprios trabalhadores e os sindicatos, a aprovem.

Cabe observar que, em virtude do direito de greve ser um direito social, inscrito no capítulo a esses direitos dedicado pela Constituição, deve-se entender que o interesse a ser reivindicado por meio dela seja também social. Quer dizer, o trabalhador pode recorrer à greve para obter o atendimento a uma reivindicação de natureza trabalhista, nunca para buscar o atendimento de reivindicações políticas e outras.

O direito de greve deve ser protegido, respeitado e exercido pelos trabalhadores.

ATENÇÃO BANCÁRIOS

**Acontece hoje, às 18:30hs
na Sede do Sindicato dos
Metalúrgicos, rua Mal.
Floriano Peixoto,
93/Centro, assembleia para
organizar a GREVE.**